

Quem Cuida das Cuidadoras?’: A Construção da Subjetividade de Cuidadoras e o Cuidado de Si

Eloyse Caroline Davet

172^a Defesa:

25 de fevereiro de 2021

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Raquel Alvarenga Sena Venera (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Camila Aloisio Alves (membro externo/Faculdade de Medicina de Petrópolis – FMP)

Profa. Dra. Mariluci Neis Carelli (membro interno/UNIVILLE)

Profa. Dra. Nadja de Carvalho Lamas (membro interno/UNIVILLE)

RESUMO

A pesquisa em tela é (auto) biográfica e propõe narrar e construir retratos sociológicos de três mulheres que, por diferentes razões, se viram cuidadoras de seus familiares. A busca pela subjetividade dessas cuidadoras possui uma aposta no campo do Patrimônio Cultural que não é óbvia. Assim, parte das produções mais recentes do “Grupo de Pesquisa Subjetividades e (auto) biografias” que argumentam em favor das Histórias de Vidas como Patrimônios Culturais, com Venera; Szymczak (2017); Venera; Szymczak (2019); Venera; Albuquerque; Buriti (2019); Venera (2017) e avança entre os territórios da Filosofia, com Michel Foucault (2010; 2011) e a Sociologia em Bernard Lahire (2004) e suas conexões com a História em Peter Burke (1980). Com Foucault (2010; 2011) a pesquisa busca perceber a construção da subjetivação cuidadora, com Lahire (2004) a investigação achou a ferramenta de diálogo com as mulheres e a metodologia de análise capaz de capturar, nas entrevistas individuais, algo que se reporta ao social. Trata-se da aposta na visibilidade daquilo que perpassa os nossos modos de vida, as aprendizagens com os cuidados e as verdades sutis que funcionam no social. Um patrimônio de disposições que é imaterial e incorpóreo e que fabrica identidades, memórias e, portanto, evidencia chaves importantes de leituras no campo do patrimônio, do que decidimos como critérios de valorização e reconhecimento dele. A dissertação colabora com os debates acerca do patrimônio ampliados no âmbito imaterial e na reflexão sobre a vida e as construções subjetivas, intimamente implicadas com o social. Nesse contexto reflexivo a pesquisa objetivou compreender a construção da subjetividade das três cuidadoras e as relações com os cuidados de si expressas em suas narrativas. As memórias e as narrativas de vida foram defendidas como um patrimônio a partir da perspectiva do cuidado enquanto uma herança aprendida e replicada ao longo da vida. O texto desta dissertação apresenta seu referencial teórico em diálogos com as pesquisas (auto) biográficas, os estudos da memória e identidade, o cuidado e/ou cuidado de si, as narrativas e patrimônio, gênero e cuidado. Assim, as entrevistas são apresentadas em forma de narrativas, seguidas de linhas de tempo das histórias com o objetivo de destacar os encontros e imbricamentos das três narrativas em torno dos cuidados de familiares em comum. Como resultado, evidenciou-se o patrimônio de disposições nas três vidas e as crises que as envolveram e as uniram. Desse modo, foi possível pensar não somente a vida como um patrimônio, mas também o cuidado e as aprendizagens como heranças sobre o cuidar.

Palavras-chave: Cuidadoras; Cuidado de Si; Narrativas de Vida; Retratos Sociológicos; Patrimônio.